



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Obra: EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS URBANAS

Local: AVENIDA MARANHÃO E OUTRAS - CENTRO

AREA CONSTRUIDA: 9.264,89 M2

MEIO-FIO COM SARJETA: 2.098,26 M

CALÇADA: 2.517,92 M2

**1.0 ADMINISTRAÇÃO LOCAL;**

1.1 ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

1.2 ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

**2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES;**

Será feito a limpeza de um Local para a instalação de um canteiro provisório, para acomodar equipamentos.

Será instalada a Placa de Obra, com chapa com as Dimensões 2,40m x 1,20m , pintura e vigotas para assentamento em local visível e de fácil acesso, conforme descrito na memória de Cálculo.

Deverá ser executada a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capina de mato, preservando as árvores existentes e, quando estiver na área de construção deverá ser consultada a Fiscalização.

Será feito os serviços de Topografia, para acompanhamento dos serviços desde a limpeza, terraplenagem e pavimentação das vias que serão executadas.

Para execução do tratamento superficial duplo no município de São Valério - TO, serão prevista três etapas abaixo:



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

- I- TERRAPLENAGEM
- II- PAVIMENTAÇÃO (IMPRIMAÇÃO E TSD)
- III- DRENAGEM SUPERFICIAL

Os quais serão descritos a seguir:

## **2.0 TERRAPLENAGEM;**

Será feito a escavação (limpeza) das vias a serem pavimentadas, e carga de material. Será feito o transporte do material de limpeza (bota fora).

## **4.0 SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO;**

### **REGULARIDADE DO SUB-LEITO**

Inicialmente será efetuada uma locação das áreas a serem beneficiadas. Em conformidade com o projeto, serão determinados o "GRAIDE" e o "OFF-SET" das ruas e avenidas a pavimentar.

No dimensionamento de projeto utilizou-se o CBR para o subleito correspondente a 9%.

Após a conclusão dos serviços de Terraplenagens, serão executadas as seguintes atividades listadas abaixo:

#### **a) DEFINIÇÃO E GENERALIDADES**

A **REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO** é um conjunto de operações executadas na camada final da terraplenagem, destinada a conformar o leito estrada transversal e longitudinalmente compreendendo cortes ou aterros até 0,20 m de espessura. O que exceder de 0,20 m será considerado como serviço de terraplenagem para fins de especificações.

A execução será feita de forma a atender aos perfis transversais e longitudinais indicados no projeto e constitui operação que será executada prévia e isoladamente da construção de outra camada do pavimento.

#### **b) EXECUÇÃO**

Toda a vegetação e material orgânico, porventura existentes no leito da pista, serão removidos.

Após a execução de cortes e adição de material necessário para atingir o greide de projeto, preceder-se-á uma escarificação geral na profundidade de 0,20 m, em seguida de homogeneização com uso combinado de grade de disco e motoniveladora, umedecido ou aeração, compactação e acabamento.



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valerio - TO  
CONTRATO: 867831/2018

Os aterros, além dos 0,20 m máximos previstos, serão executados de acordo com as especificações de terraplenagem.

No caso de cortes em rocha, deverá ser previsto o rebaixamento em profundidade adequada, com substituição por material granular apropriado. Neste caso, proceder-se-á a regularização pela maneira já descrita.

O grau de compactação deverá ser no mínimo, 95% do P.N. e, em relação à massa específica aparente seca máxima, obtida no ensaio DNER-ME 47-64 e o teor de umidade no momento da compactação deverá ser a umidade ótima do ensaio citado + 2%.

A conformação geométrica final para fins de acabamento, só poderá ser feita executando-se corte, visto que, a execução de camadas de aterro com reduzidas espessuras acarreta a formação de camada instável, denominada meia-sola.

As marcas resultantes da ação dos solos pé- de- carneiro, principalmente os vibratórios de patas curtas, não constituem problema para a regularização.

Será feito o desmatamento, limpeza e expurgo da jazida onde será retirado, escavado o material para a terraplenagem.

Será feito a escavação do material com trator adequado para a escavação e carga de material de jazida.

Será feito o transporte de material da jazida até o local das vias que serão beneficiadas com a pavimentação, em caminhões caçamba.

**-BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE SEM MISTURA**

A execução de Bases Estabilizadas Granulometricamente, envolve, basicamente, as seguintes operações:

a) Espalhamento

O espalhamento do material depositado na plataforma se fará com motoniveladora de modo que a camada fique com espessura constante. Não poderão ser executadas camadas com espessuras compactadas superiores a 20,0cm. A espessura da base será de 0,20m.

No caso de mistura de 02 materiais, será feito, primeiramente, o espalhamento do material de maior quantidade e sobre essa camada espalhar-se-á o outro material.

b) Homogeneização dos materiais secos

O material espalhado será homogeneizado com o uso combinado de grade de disco e motoniveladora. A homogeneização prosseguirá até que, visualmente, não se distinga material do outro. Nessa fase serão retirados os materiais estranhos (blocos de pedra, raízes, etc.).





ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

c) Umedecimento ou aeração para homogeneização da umidade

Para atingir-se a faixa do teor de umidade na qual o material será compactado, serão utilizados carros tanques (para umedecimento), motoniveladora grade de discos (para aeração). A faixa de umidade deverá ser fixada através da curva CBR X umidade, entrando-se com o valor do CBR fixado e determinando-se a faixa de "teor de umidade de compactação".

A curva CBR X h deverá ser obtida simultaneamente com a curva de compactação (DNER-ME 48/64) utilizando a energia de compactação fixada no projeto.

Se por qualquer motivo não se puder traçar a curva CBR X h, deve-se adotar a faixa: (H ot - 1,5) % a (H ot + 1,5) %. E muito importante uma perfeita homogeneização de umidade. No dimensionamento de projeto utilizou-se o CBR para a base correspondente a 35%.

d) Compactação

A compactação deve ser executada, preferencialmente, com rolo vibratório pé - de - carneiro (tipo pata) autopropulsor, podendo-se, entretanto, usar-se apenas um desses rolos isoladamente.

Para solos não coesivos o equipamento mais indicado é o rolo de pneus com pressão variável, autopropulsor.

Deverá ser elaborada na pista, para um mesmo tipo de material, uma relação entre o número de passadas do rolo utilizado e o grau de compactação para se determinar o número necessário de "coberturas" (passadas num mesmo ponto).

Cuidados especiais devem ser observados para misturas de solos com material de britagem ou produtos totais de britagem (solo brita, brita graduada) quanto à compactação. Estes materiais tendem a aumentar sua densidade para energias superiores ao Proctor Modificado sem se degradar. A energia de compactação neste caso deve ser determinada pela curva "densidade X energia", considerando-se a energia que praticamente torna a curva assintótica.

Para o caso específico de brita graduada, outro método usado para definir com eficiência, a densidade de referência para o cálculo do grau de compactação, é o descrito a seguir: a densidade de comparação a ser adotada para fins de verificação do grau de compactação, deverá ser obtida através de pesquisa a ser realizada no início dos serviços para execução destas camadas. A pesquisa consistirá na verificação da variação da densidade "in situ" com o número de passadas do equipamento indicado para compactação. Com este procedimento será obtida uma curva representada pela densidade "in situ" e o número de passadas. A densidade a ser adotada será a máxima obtida neste processo, a qual é sempre superior àquela obtida em laboratório.

Os materiais e ensaios utilizados na composição e a execução do item devem atender a normativa DNER-ES-303 e DNER-ME 049/94.





ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

Este procedimento deve ser feito no máximo a cada 5.000m de base ou quando houver alteração do material.

e) Acabamento

A operação de acabamento será executada com os rolos compactadores usados, que darão a conformação geométrica longitudinal e transversal da plataforma, de acordo com o projeto, e com o auxílio da motoniveladora.  
Só é permitida a conformação geométrica por corte.

f) Liberação ao tráfego

Após a verificação e aceitação do segmento trabalhado após, o mesmo poderá ser entregue ao tráfego usuário.

**IMPRIMAÇÃO**

a) - DEFINIÇÃO

Consiste na aplicação de uma camada de material asfáltico, sobre a superfície de uma base concluída.

b) - FINALIDADE

- Aumentar a coesão superficial da base;
- Promover aderência entre a base e o revestimento;
- Impermeabilizar a base;

c) - MATERIAIS UTILIZADOS

- Asfálto diluído CM 30

d) - EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Vassouras mecânica, rotativa ou manual, ou jato de ar comprimido;
- Caminhão tanque espargidor;
- Deposito para ligante;

e) - CUIDADOS ESPECIAIS

- Bom acabamento da base externa;
- Não deve haver excesso ou falta de umidade da base;
- Uniformidade na distribuição do banho;
- Temperatura correta para viscosidade adequada de espalhamento;
- Não permitir tráfego sobre a imprimação;
- Espalhar areia sobre a imprimação quando não for possível impedir o tráfego;
- Executar pintura de ligação quando for espalhada areia, varrendo antes o local;
- Colocar faixas de papel transversalmente na pista, no início e final de cada banho;
- Aplicar na taxa de 0,80 a 1,50 l/m<sup>2</sup>, dependendo da textura da base.



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valerio - TO  
CONTRATO: 867831/2018

#### TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO COM EMULSÃO RR2C

a) - DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Tratamento superficial é o revestimento que consiste na aplicação de um ligante betuminoso sobre uma superfície devidamente preparada, seguida da cobertura com brita de graduação adequada e compactação.

- Duas aplicações alternadas de ligante, cada qual, coberta por uma camada de brita; Sendo o 1º banho, com a aplicação numa taxa de 1,2 a 2,4, l/m<sup>2</sup> de material betuminoso (RR-2C), e de 20 a 25 kg/m<sup>2</sup> de agregado graúdo (brita 01). Adotando em Projeto 2,3 l/m<sup>2</sup> RR-2C e 24,70 kg/m<sup>2</sup> de brita 01.

- O segundo banho, com a aplicação numa taxa de 0,8 a 1,2 l/m<sup>2</sup> de material betuminoso (RR-2C), e de 10 a 12 kg/m<sup>2</sup> de agregado miúdo (brita 00). Adotando em Projeto 1,2 l/m<sup>2</sup> RR-2C e 11,80 kg/m<sup>2</sup> de brita 00.

b) - FINALIDADE

- Servir de uma camada de desgaste, protegendo a base
- Impermeabilizar o pavimento
- Dar conforto e segurança ao usuário
- Corrigir a rugosidade de revestimentos polidos
- Corrigir revestimentos ricos ou executados
- Altamente flexível, suporta acomodações dos pavimentos novos, sem trincamentos.

c) - UTILIZAÇÃO

- Camada de revestimento para tráfego médio e leve
- Restauração de pavimentos

d) - ESPECIFICAÇÕES

Os materiais, equipamentos controle e recomendações gerais estão contidos nas especificações ES-P 16,17,18/71 do DNER bem como os tipos de ensaios.

A espessura do TSD será de 2,5cm.

#### CAPA SELANTE

a) Definição e generalidades

A capa selante, terá finalidade apresentar a superfície do pavimento menos rugoso, com isso diminuindo os vazios da ultima camada do tratamento superficial duplo.

b) Materiais

Será usada a emulsão do tipo RR-2C como ligante betuminoso, na taxa total de 1,00l/m<sup>2</sup>.

Será utilizado pó de pedra com pedrisco ou areia com taxa de aproximadamente de 7 a 9 kg/m<sup>2</sup>. Adotando em Projeto é 7,2 kg/m<sup>2</sup> de pó de pedra ou areia.

c) Equipamentos



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

Os equipamentos necessários para a execução dos serviços referentes à capa selante são:

- Distribuidor de agregados;
- Caminhão basculante;
- PA mecânica;
- Caminhão distribuidor de ligante.

d) Execução

Após regularização de comprimido a última camada o TSD (Agregado miúdo), Aplicase a taxa de 1,0l/m<sup>2</sup> de emulsão tipo RR-2C. Feita esta operação espalha-se 5,0kg/m<sup>2</sup> de pó de pedra com pedrisco, compactando-se novamente.  
A liberação da pista para tráfego deverá ocorrer no mínimo 24 horas após a conclusão dos serviços.

- Em todas as etapas da execução dos serviços, será feito o Controle Tecnológico, em Conformidade, com as exigências Normativas do DNIT., cujo Laudo Técnico de Controle Tecnológico, será obrigatoriamente elaborado pela Construtora, e entregue na ocasião do envio, do último boletim de medição.

Nesta oportunidade serão entregue os seguintes ensaios Laboratoriais:

- a) CBR de Material de jazida;
- b) Densidade "in situ";
- c) Viscosidade do material Betuminoso;
- d) Taxas de Material Betuminoso e Agregados a ser aplicados na Obra.

#### TRANSPORTE DE BRITA

Para realização dos serviços de pavimentação será feito o transporte da brita da pedra até o depósito, que ficará próximo as vias a serem pavimentadas, para facilitar na hora do uso do espalhamento das britas após o banho de emulsão, pois a mesma não pode demorar o seu espalhamento para aproveitar a aderência da mesma na emulsão.

#### 5.0 SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Serão colocados placas de sinalização vertical em chapa 18, assentadas em pilaretes de madeira, como definido em projeto, em locais descritos no projeto, devidamente com pintura e pintura conforme descritas em memória de cálculo.

Em todos os cruzamentos das vias que serão beneficiadas com a pavimentação serão colocados placas metálicas de identificação das mesmas, em chapa 18, nas dimensões de 0,25x0,45m, sendo fundo azul e legendas brancas (Identificação e Nome das Vias), em ambas as faces.

As placas de Identificação serão apoiadas em tubo galvanizado de diâmetro de 2", conforme detalhe em Projeto.





ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

#### **6.0 URBANIZAÇÃO / CALÇADA**

6.1 Para execução da calçada será regularizado e compactado o terreno, através de soquete, de forma, a deixa o terreno mais estável para receber o concreto, e não gerar fissuras e possíveis patologias.

6.2 Será feito calçada em concreto com a espessura de 0,06m, após ser feito a complementação dos aterros, com pelo menos 1,20 m, de largura, onde receberão as calçadas, com a largura de 1,20 m, não esquecendo que as mesmas terão um caimento para os meio e sarjetas, de pelo menos 1%, em toda a extensão onde terão meio fio com sarjetas nas vias que forem beneficiadas com a pavimentação.

#### **7.0 DRENAGEM SUPERFICIAL**

##### **MEIO-FIO COM SARJETAS**

##### **a) - DEFINIÇÃO E GENERALIDADES**

Os meios-fios também chamados de banquetas são dispositivos de drenagem superficial, pré-moldados ou moldados "in loco" e se prestam a disciplinar e conduzir o fluxo das águas pluviais e precipitadas sobre o pavimento da pista e lançando-as para outros dispositivos complementares que proporcionarão um deságüe seguro, protegendo o corpo estrada.

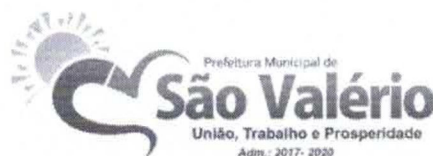
São aplicadas nos bordos das pistas em aterros, nos canteiros centrais e nos elementos de interseção, para drenagem e canalização do tráfego, conforme a memória de cálculo.

##### **b) - MATERIAIS**

Todos os materiais utilizados deverão atender integralmente as seguintes especificações, a saber:

- cimento: ESP-TO-M 08/92 – recebimento e aceitação de cimento;
- agregado miúdo: ESP-TO-M 10/92 – agregado miúdo para concreto e cimento;
- agregado graúdo: ESP-TO-M 09/92 – agregado graúdo para concreto e cimento;
- água: ESP-TO-M 06/92 – água para concreto;
- concreto: ESP-TO-OA 04/92 – concreto e argamassa;
- formas (guias): ESP-TO-OA 03/92 – formas e cimbres.

O concreto utilizado deverá ser dosado experimentalmente para uma resistência característica à compressão (fck) min. Aos 28 dias de 15 Mpa. O concreto utilizado deverá ser prepara de acordo com o prescrito nas normas NBR 6118 e NBR 7187 da ABNT



ADM:2017-2020  
Prefeitura Municipal de São Valério - TO  
CONTRATO: 867831/2018

c) - EQUIPAMENTO

Os equipamentos necessários à execução destes dispositivos compreendem os manuais e os mecânicos, sendo os seguintes:

- a) Manuais: Os manuais abrangem as seguintes ferramentas: pá, picareta, enxada, colher-de-pedreiro e desempenadeira de madeira ou régua de desempenar.
- b) Mecânicos: Caminhão caçamba, betoneira e máquina extrusora.

MEIO-FIO SEM SARJETA

Será executado meio-fio sem sarjeta, no canteiro central através de extrusora.

**8.0. TRANSPORTE COMERCIAL**

Será feito o transporte comercial dos Materiais Conforme Planilha e Projetos dmt's.

8.1 Transporte para Serviço de Imprimação serão Transportados de Gurupi para São Valério – TO com DMT= 142 KM, Conforme >PRANCHAS DMT'S-BETUME FL3-5 A2< em anexo.

8.2 Transporte da emulsão RR-2C serão Transportados de Gurupi a São Valério – TO com DMT= 142 KM, Conforme >PRANCHAS DMT'S-BETUME FL3-5 A2< em anexo.

8.3 Transporte Brita 1 da Primeira Camada será feita da Cidade de Peixe –TO da Pedreira (SÃO FRANCISCO PEIXE – TO) com DMT=99KM, Conforme >PRANCHAS DMT'S-PEDREIRA FL4-5 A2<

8.4 Transporte Brita 0 da Segunda Camada será feita da Cidade de Peixe –TO da Pedreira (SÃO FRANCISCO PEIXE – TO) com DMT=99KM, Conforme >PRANCHAS DMT'S-PEDREIRA FL4-5 A2<

8.5 Transporte Pó de Brita será feita da Cidade de Peixe –TO da Pedreira (SÃO FRANCISCO PEIXE – TO) com DMT=99KM, Conforme >PRANCHAS DMT'S-PEDREIRA FL4-5 A2<

São Valério da Natividade - TO, 03 de Junho 2020

ENG. CIVIL ANDRADE LOPES DA SILVA  
CREA TO: 317024/D-TO

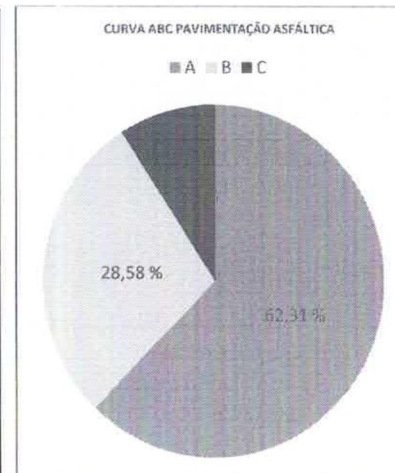
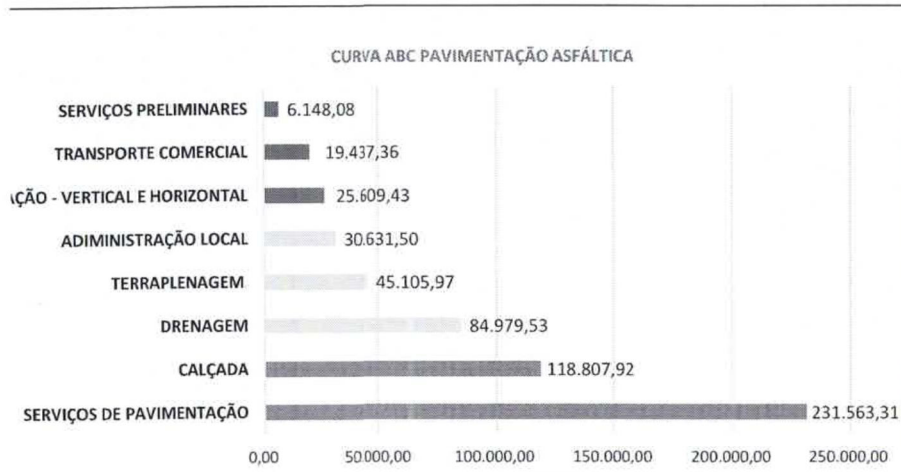
**CURVA ABC PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - NÃO DESONERADA**

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO TIPO TSD COM CALÇADAS EM VIAS URBANAS

TERMINADA MARANHÃO E OUTRAS - CENTRO

ÁREA CONSTRUIDA = 9.264,89 M2

DESCRIÇÃO	TOTAL C/ BDI	TOTAL C/ BDI	ITEMS	DESCRIÇÃO POR ORDEM	ORDEM ITEMS	QTD ORDENADA	% SIMPLES	%ACUMULADO	CLASSES	%
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	30631,50	30.631,500	1,00	SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO	4,00	231.563,31	41,18	41,18	A	6
SERVIÇOS PRELIMINARES	6148,08	6.148,080	2,00	CALÇADA	6,00	118.807,92	21,13	62,31	A	6
TERRAPLENAGEM	45105,97	45.105,970	3,00	DRENAGEM	7,00	84.979,53	15,11	77,43	B	2
SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO	231563,31	231.563,310	4,00	TERRAPLENAGEM	3,00	45.105,97	8,02	85,45	B	2
SINALIZAÇÃO - VERTICAL E HORIZONTAL	25609,43	25.609,430	5,00	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	30.631,50	5,45	90,90	B	2
CALÇADA	118807,92	118.807,920	6,00	SINALIZAÇÃO - VERTICAL E HORIZONTAL	5,00	25.609,43	4,55	95,45	C	2
DRENAGEM	84979,53	84.979,530	7,00	TRANSPORTE COMERCIAL	8,00	19.437,36	3,46	98,91	C	2
TRANSPORTE COMERCIAL	19437,36	19.437,360	8,00	SERVIÇOS PRELIMINARES	2,00	6.148,08	1,09	100,00	C	2
<b>TOTAL</b>	<b>562.283,10</b>	<b>562.283,10</b>		<b>TOTAL</b>		<b>562.283,10</b>	<b>100,00</b>			



CLASSES %	%	ITENS	CLASSES %	%
A	0,20	1,60	2,00	20%
B	0,30	2,40	3,00	30%
C	0,50	4,00	3,00	50%
<b>TOTAL</b>	<b>1,00</b>	<b>8,00</b>	<b>8,00</b>	<b>100%</b>



ENGº CIVIL ANDRADE LOPES DA SILVA  
CREA-317024/D-TO.

Fls. 19

P. M. São Valério  
St. de Licitação



## ANEXO I

## LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDEENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	sim			s	s	s	6.1	
	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	sim			s	s	s	6.12.3.b)	
CALÇADAS	3	As faixas livres não possuem obstáculos?		NÃO		n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?		NÃO		n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?		NÃO		n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?		NÃO		n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?		NÃO		n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	SIM			n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?		NÃO		n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	SIM			n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?	SIM			n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície		NÃO		n	s	s	6.3.2	

	regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?								
13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?	NÃO		n	s	s	6.12.4		
14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?	SIM		s	s	s	6.12.7		
15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais a central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	SIM		n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4		
16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?	NÃO		s	s	s	6.12.7.3		
17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	NÃO		n	s	s	6.12.7.3		
18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?	SIM		n	s	s	6.12.7.3.1		
19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?	NÃO		s	s	s	6.12.7.3.5		
20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?	NÃO		n	s	s	8.2.2.3		
21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	NÃO		n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1		
PASSARELAS	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.	NÃO		s	s	s	6.13.1		

RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	SIM			s	s	s	6.6.2.5	
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	SIM			s	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?	SIM			n	s	s	6.6.2.1	
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	NÃO			n	s	s	6.6.2.1	
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	SIM			n	s	s	6.6.2.1	
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?	NÃO			n	s	s	6.9.5	
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?			NÃO TEM ESCADA	s	s	s	6.8.3	
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?			NÃO TEM ESCADA	s	s	s	6.8.7	
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			NÃO TEM ESCADA	n	s	s	6.8.2	
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			NÃO TEM ESCADA	n	s	s	6.8.2	
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?			NÃO TEM ESCADA	n	s	s	5.4.4	
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			NÃO TEM ESCADA	s	s	s	6.9.5	
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?			NÃO TEM ESCADA	s	s	s	6.9.2.1	
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e			NÃO TEM ESCADA	n	s	s	6.9	



		recurvados nas extremidades?							
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	NÃO TEM ESCADA	n	s	s		6.9.4	
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	NÃO TEM ESCADA	n	s	s		6.9.4.1	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		6.10	
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		6.10.3.2	
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		6.10.4.2	
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		6.10.1	
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	NÃO TEM ELEVADOR	s	s	s		ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR 16537 - 6.9.1	
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		6.10.1	
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s		ABNT NBR NM 313		

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 25 mm?			NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			NÃO TEM ELEVADOR	n	s	s	5.4.5.2
	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	n	s	s	6.2.4
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	s	s	s	Lei 13.146/2015
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	s	s	s	Lei 13.146/2015
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	n	s	s	6.14.1.2
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	n	s	s	6.14.1.2
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	s	s	s	Lei 10.741/2003
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 3% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	s	s	s	Lei 10.741/2003
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	n	s	s	6.14
62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?			NÃO TEM ESTACIONAMENTO	n	s	s	5.5.2.3 6.14	
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?		NÃO		s	s	s	6.1.1
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?		NÃO		s	s	s	6.1.1
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?		NÃO		n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?		NÃO		n	s	s	6.2.5
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	SIM			n	s	s	6.2.8
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a		NÃO		n	s	s	Anexo B B.4

		entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?							
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)	SIM		s	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	SIM		n	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm é menor que 2 cm e chanfrada na proporção 1:2 (50%)	NÃO		n	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorre um desnível maior que 2 cm?	NÃO		n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?		NÃO TEM	n	s	s	6.3.5	
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1	
CORREDORES	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		NÃO TEM	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		NÃO TEM	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?		NÃO TEM	n	s	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa com deficiência visual, entre outros utensílios, de tal forma que possa ser		NÃO TEM	n	s	s	5.2.8.1	



ROTA DE FUGA		RAMPAS E ESCADAS	
81	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão finalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?	NÃO TEM	6.4.4
84	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Se não o mínimo admitido de 1,20m, qual o motivo? Como as perigosas a rota acessível?	NÃO SE APLICA	6.6.2.5
86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as perigosas a rota acessível)	NÃO SE APLICA	6.8.3
87	As escadas possuem guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as perigosas a rota acessível)	NÃO SE APLICA	6.6.3 6.9.5
88	As rampas, em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as perigosas a rota acessível)	NÃO SE APLICA	6.9.2.1
89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com 0,70m de altura para o piso, no prolongamento mínimo de 0,30 m e recortados nas extremidades?	NÃO SE APLICA	6.9.2.1 4.6.5
90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 1,40 m, há pedaleiras de travão intercaladas?	NÃO SE APLICA	6.9.4
91	Em rampas ou escadas, há corrimão intercalado e paramer com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	NÃO SE APLICA	6.9.4.1
92	Os paramer (intermediários de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,30 m e não invadem a área de circulação acessível?	NÃO SE APLICA	6.6.2 6.6.4
93	Há escadas com escadas a cada nível de 1,20 m (exceto escada de lanças curvas, as lanças, com dimensão longitudinal de 1,20 m)?	NÃO SE APLICA	6.8.7 6.8.8
94	Os paramer de mudança de direção em rampas e escadas possuem comprimento igual à largura das mesmas?	NÃO SE APLICA	6.6.4 6.8.3

PLATAFORMAS E ELEVADORES									
112				n	s	s	ABNT NBR NM 313		Junto à porta do elevador há dispositivo que entre sinais sonoro e visual, indicando o equipamento com mais
111			n	s	s	6.10.1		Possui sinalização sonora informando o equipamento de elevação	
110			n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4		Possui sinalização sonora informando o equipamento de elevação	
109			n	s	s	ABNT NBR NM 313		O piso da cabine contém com o da	
108			n	s	s	6.11.2.4		Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?	
107			s	s	s	ABNT NBR NM 313		Os elevadores possuem cabina com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	
106			n	s	s	6.10.1		Há dispositivos de emergência para solução de emergência?	
105			n	s	s	6.10.4.2		Em plataformas de elevação incluída há sinalização sonora para avisar os passageiros no ponto de parada programada nos	
104			n	s	s	6.10.3.2		Em plataformas de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	
103			n	s	s	6.10.3.1		Em plataformas de elevação vertical com percurso inferior a 2,00 m, há sinalização sonora lateral?	
102			n	s	s	5.4.4		Há sinalização visual de degraus isolados?	
101			n	s	s	5.5.1.3		Em escadas, possuem sinalização tátil visual e sonora?	
100			s	s	s	6.8.4		As escadas que possuem escada de 0,20m de largura de um lance de 0,16 m e o último degrau de um lance de 0,18 m?	
99			s	s	s	6.8.2		Os degraus das escadas possuem dimensões de 0,28 m x 0,18 m?	
98			s	s	s	6.8.2		Para segmentos de rampa com desnivel máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?	
97			n	s	s	6.6.2.1		Para segmentos de rampa com desnivel máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	
96			n	s	s	6.6.2.1		Para segmentos de rampa com desnivel máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	
95			n	s	s	6.6.2.1		Para segmentos de rampa com desnivel máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?	

RAMPAS E ESCADAS

P.M. São Valério  
St. de Licitação  
FIS. 87

		sentido em que a cabine se movimentar?								
	113	A botoceira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	NÃO SE APLICA	n	s	s		ABNT NBR NM 313		
	114	A botoceira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?	NÃO SE APLICA	n	s	s		ABNT NBR NM 313		
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	NÃO SE APLICA	n	s	s		ABNT NBR NM 313		
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	NÃO SE APLICA	n	s	s		ABNT NBR NM 313		
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.4.5.2		
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	NÃO SE APLICA	s	s	s		6.11.2.4		
	119	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?	NÃO SE APLICA	s	s	s		6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1		
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2.4		
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2		
	122	A área de varcureira das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos painéis e no fluxo principal de circulação?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1		
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2.2		
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2.2; 6.11.2.3		
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.4.1		
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.4.1		
	127	As maçanetas das portas são do tipo	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2.6		

		alavanca e eixo instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?							
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.3	
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.3	
GERAL	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	NÃO SE APLICA	s	s	s		7.4.3	
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.3.2 6.3.4	
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	NÃO SE APLICA	n	s	s		7.4.3	
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	NÃO SE APLICA	s	s	s		7.5.a)	
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.6.4.1	
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	NÃO SE APLICA	n	s	s		4.6.9	
	PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	NÃO SE APLICA	s	s	s		6.11.2.4
137		Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?	NÃO SE APLICA	s	s	s		7.5.f)	
138		Nos locais de prática esportivas, as portas têm largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?	NÃO SE APLICA	s	s	s		6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
139		A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	NÃO SE APLICA	n	s	s		6.11.2.7 Figura B4; 7.11.5	
140		Ha sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.4.1	
141		A sinalização visual está associada à	NÃO SE APLICA	n	s	s		5.4.1	



		sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?							
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?		NÃO SE APLICA	s	s	s	7.5	
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.2.1	
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.2.1	
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.3.1	
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.2.3.3	
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensor?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.7.3.2	
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.5.dj Figura 98	
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.10.3	
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.8.1 Figuras 113 e 114	
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?		NÃO SE APLICA	n			7.8.2	
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira		NÃO SE APLICA	n	s	s	7.10.4	

		de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?							
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?			NÃO SE APLICA	n			7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pia, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.11.1
	160	A papelreira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.11.2
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.11.2
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.11.3 7.11.4
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?			NÃO SE APLICA	s	s	s	7.12.1.2
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.2 Figura 126
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.4

		nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?							
BANHEIRA	169	Ha área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128		
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.13.2.1		
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.13.2.3		
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129		
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?	NÃO SE APLICA	s	s	s	7.3.1		
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?	NÃO SE APLICA	s	s	s	7.4.2		
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.12.4		
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver dividido por sexo?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.4.5		
	177	Há sinalização de emergência?	NÃO SE APLICA	n	s	s	7.4.2.2		
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à lajeia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?	NÃO SE APLICA	n	s	s	5.6.4.1		
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	NÃO SE APLICA	n	s	s	4.6.9		
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	NÃO SE APLICA	n	s	s	5.4.1		
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	NÃO SE APLICA	s	s	s	6.11.2.4		
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	NÃO SE APLICA	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5		
183	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?	NÃO SE APLICA	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1			

CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.1
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas, com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.1
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			NÃO SE APLICA	s	s	s	7.14.1; 10.11.1
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, fixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.5.f) Figura 84
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.1
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.2
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.2 Figura 131
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.3
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.3
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme figura 14 da NBR 9050?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.3
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	7.14.5



	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			n	s	s	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO/INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	NÃO SE APLICA	s	s	s	4.3.3 8.1		
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	NÃO SE APLICA	n	s	s	8.9.1		
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestame, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?	NÃO SE APLICA	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39		
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?	NÃO SE APLICA	n			10.19		
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?	NÃO SE APLICA	n	s	s	4.7		
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?	NÃO SE APLICA	n	s	s	4.3.3		
	203	Há MR (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?	NÃO SE APLICA	s	s	s	8.9.3		
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?	NÃO SE APLICA	n	s	s	4.3		
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?	NÃO SE APLICA	n	s	s	9.3.1.3		
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m e abaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?	NÃO SE APLICA	n	s	s	9.3.1.4		
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isométricos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?	NÃO SE APLICA	s	s	s	8.2.1.2		
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?	NÃO SE APLICA	n	s	s	8.2.1.3 5.2.7		

TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmite mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.3.2
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.3.1 8.1
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R. (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.4.2
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.4.2
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.4.2
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas dianteiras de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.8.3
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.2.1.1
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R. frontal?			NÃO SE APLICA	s	s	s	9.2.1.2
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?			NÃO SE APLICA	s	s	s	9.2.1.2
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.2.1.4
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.2.3.4
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional			NÃO SE APLICA	n	s	s	5.3.2.2

		de Acesso próximo à parte rebaixada?							
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totems de autoatendimento, estes estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.4.3.2
	223	Pelo menos um destes equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.4.3.4
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.4.3.5
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?			NÃO SE APLICA	n	s	s	9.4.3.8
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?			NÃO SE APLICA	n	s	s	5.1.3
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.1.2
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.1.3
	229	Ha possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.1.3
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.2
	231	Os outros modelos (garraão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.2
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?			NÃO SE APLICA	n	s	s	8.5.2

\* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

\*\* Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

\*\*\* A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcadas com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não

São Valério da Natividade – TO. 02 de Junho 2020.



---

ENGº CIVIL ANDRADE LOPES DA SILVA

CREA: 317024/D-TO